

**Apresentação nos Comitês PCJ
Câmara Técnica de Saneamento
– CT-SA**

**Modelos de prestação de
serviços de Saneamento**

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

Atendimento em Água e Esgoto

REGIÃO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	COLETA DE ESGOTOS	TRATAMENTO DOS ESGOTOS COLETADOS
RMSP	99 %	82 %	50 %
Litoral	99 %	53 %	90 %
Interior	97 %	89 %	31 %
Total do Estado	98 %	83 %	42 %

(1) Inclui todos municípios do Estado (SABESP e Autônomos)

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

Período de 10 Anos

NECESSIDADE DO SETOR: METAS	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	100 %
ESGOTOS SANITÁRIOS	95 %
TRATAMENTO DOS ESGOTOS COLETADOS	90 %
COLETA DE LIXO	100 %
DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	100 %
Nº DE DOMICÍLIOS ATUAIS	11,0 milhões
Nº DE DOMICÍLIOS EM 2015	13,5 milhões

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

QUANTITATIVOS FÍSICOS ESTIMADOS(1)	
•Hidrômetros (trocas e novos)	20 milhões
•Rede de água (substituição e novas)	30 mil km
•Rede de Esgotos	35 mil km
•Ligações de águas (novas)	2,5 milhões
•Ligações de esgotos (novas)	3,5 milhões
•Tratamento de Esgotos (habitantes)	25,0 milhões
•Investimentos (bilhões de Reais) (1)	15 a 20

(1) Não inclui reservatórios de acumulação para abastecimento

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

FONTES DE RECURSOS:

- **Geração Interna de Recursos (tarifas):**
 - **Investimentos diretos;**
 - **Contra partidas de financiamentos;**
 - **Reposição do parque produtivo;**
 - **Pagamentos das despesas de operação, de manutenção, de financiamentos e fiscais;**
- **Cobrança pelo uso d'água;**
- **Orçamentários (União; Estados; e Municípios)**
- **Expansão urbana** (loteadores e conjuntos habitacionais)

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

Principais Fontes de Financiamentos de Programas:

- **Recursos Próprios (tarifa);**
- **FEHIDRO (cobrança pelo uso da água);**
- **Financiamentos Nacionais BNDES e CEF (FAT e FGTS);**
- **Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc);**
- **Privados (PPPs, concessões e BOTs);**
- **Empreendedores imobiliários;**
- **Orçamento Fiscal (União, Estado e Municípios);**
- **Doações e fundos de cooperação (ONGs e Universidades)**

MERCADO DE SANEAMENTO ESTADO DE SÃO PAULO

Recurso Anual por habitante para atender 100 % dos
Investimentos em Saneamento Básico

Parâmetros Ideais

Investimentos (3,5 hab/dom)	Custo Anual (2) R\$/habitante
Água (1) 450,00 (R\$/hab.)	32,67/55,86
Esgotos 700,00 (R\$/hab.)	50,85/86,89
Total 1150,00 (R\$/hab.)	83,52/142,75
Custo Anual de Reposição dos Investimentos	
Água (2%a.a)	9,00
Esgotos (1,0%a.a)	7,00
Total	16,00

- (1) Nos investimentos **não inclui reservatório de acumulação de mananciais para abastecimento de água.**
- (2) Custo anual: para os investimentos foram considerados juros de 6% ou 12%a.a. e amortização de 30 anos.

Modelos de Gestão de Saneamento

Municipal:

Serviço é prestado diretamente pelo município através da administração direta, autarquia ou empresa municipal.

Viabilidade: tarifas e recursos orçamentários;

Principais dificuldades:

- **Regulação “lei municipal”**
- **Escala para ratear os custos:**
 - **administrativos e comerciais;**
 - **engenharia e técnicos;**
 - **controles sanitários e ambientais;**
- **Acesso a financiamentos.**
- **Manter tarifas realistas;**
- **Reciclagem tecnológica do parque produtivo; e**
- **Continuidade técnica e administrativa.**

Modelos de Gestão de Saneamento

Empresas Privadas:

Serviço é prestado por empresa privada, para um ou vários municípios.

Viabilidade:

Tarifas, financiamentos, municípios ou regiões de alto consumo, poder aquisitivo alto, e/ou sistemas com baixa necessidade de investimentos.

Principais dificuldades:

- Regulação;**
- Tarifas mais elevadas para garantir a rentabilidade**
- Restrição de mercado;**
- Baixa aceitação da população.**

Modelos de Gestão de Saneamento

Sistema Misto Publico Privado:

Serviço é prestado em parceria pelo poder publico (municipal ou estadual) e empresas privadas, geralmente parte do sistema é construído, operado, por um período pelo setor privado e posteriormente transferido para o setor publico.

Viabilidade: tarifas específica para os serviços prestados, financiamentos, orçamento, sistemas com problemas específicos(ETAs, ETEs, poços).

Principais dificuldades:

- Cultural;**
- Regulação;**
- Sistematização do mercado;**
- Financiamentos específicos.**

Modelos de Gestão de Saneamento

Empresa Estadual (Caso SABESP):

Serviço é prestado empresa estatal estadual;

Viabilidade:

Tarifas, financiamentos, economia de escala, recursos orçamentários, evolução tecnológica, participação dos poderes concedentes na gestão, e audiências públicas;

Principais dificuldades:

- **Construção de agente regulador único ou regional;**
- **Atender simultaneamente as demandas de todos os municípios;**
- **Repassar todos os custos para as tarifas.**

Modelos de Gestão de Saneamento

Empresas Regionais (Consórcios):

Serviço é prestado por empresa de um conjunto de municípios ;

Viabilidade:

Tarifas, financiamentos, economia de escala, recursos orçamentários, evolução tecnológica, participação dos poderes concedentes na gestão, e conselhos do cidadão;

Principais dificuldades:

- **Municípios vizinhos heterogêneos;**
- **Construção de agente regulador regional;**
- **Critérios para indicação dos gestores;**
- **Continuidade administrativa com mudanças dos executivos municipais;**
- **Repassar todos os custos para as tarifas.**

Estágio atual da SABESP

Automação

Por que automatizar

- **Custo elevado dos insumos**
- **Controle da produção**
- **Escassez dos recursos hídricos**
- **Modernização**
- **Redução índice de perdas**

Benefício da Automação

- **Segurança Operacional**
- **Controle de Perdas**
- **Redução do Custo Operacional da Água**
- **Precisão na coleta de dados**
- **Subsídio a tomada de decisão**

Tendências Mundiais do Setor

- **Prevalência dos Modelos Regionais em substituição aos serviços municipais, face aos rateios dos custos de gestão e dos controles sanitários e ambientais, bem como na facilidade de obtenção de financiamentos, cabendo aos executivos municipais a formulação das ações estratégicas das empresas;**
- **Os Modelos Regionais propiciam o desenvolvimento tecnológico do setor com a elaboração e financiamentos de pesquisas em parcerias com as universidades e fornecedores, com a busca contínua de redução de custos e melhoria dos serviços;**
- **Melhor aproveitamento dos recursos hídricos, com o reuso na área urbana e rural, dos efluentes e lodos gerados, na busca permanente do desenvolvimento sustentado;**
- **Vinculação permanente:**
 - **Saneamento e saúde pública;**
 - **Saneamento e meio ambiente; e**
 - **Saneamento e desenvolvimento**

Principais problemas do setor no Brasil

- **Necessidades de Políticas Públicas Federais, Estaduais e Municipais para regular e financiar o Setor de Saneamento Ambiental.**
- **Maior envolvimento do Estado (Executivo e Legislativo) na elaboração das políticas do setor de saneamento ambiental, no sentido de se obter recursos fiscais (fundo perdido) e novas linhas de financiamento.**
- **Gestão Profissional do Setor de Saneamento, aberto em sistemas de abastecimento de água, coleta de esgotos e afastamento, tratamento e disposição final de esgotos, para os serviços Municipais, Empresas Regionais e/ou Estaduais;**
- **Praticar tarifas realistas, para cobrir custos operacionais e de investimentos, com controle externo (Agente regulador)**
- **Maior envolvimento dos Municípios (Executivo e Legislativo) na política estadual de saneamento, Lei 7750/92, no sentido de se obter recursos fiscais e linhas de financiamento para o setor.**